



ATA Nº 131
DA SESSÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM

1 **Dia: 28 de abril de 2022**

2 **Horário:14h**

3 **Local: plataforma on line google Meet**

4
5 **Conselheiras Presentas:** *Danielle Angeli (SPM), Erli A. Camargo (FMM-LAGES), Bruna Correa Vaz, Brígida*
6 *Munhoz de Paula (Clube Soroptimista); Vera Lúcia Vargas e Zilda Furlan;(FINER) Gabriela Coelho*
7 *Baccin(Secr.de Assistência Social), Mareli Graupe(UNIPLAC), Vanilda Antunes Correa(ASDF), Jaqueline de*
8 *Fatima Alencar (Sec. Municipal da Agricultura).*

9
10 **Secretária executiva:** *Edna Pigozzi*

11
12 **JUSTIFICATIVA DE FALTA:** *Eri Cristina dos Anjos Campos*

13
14 **OUVINTE:** *Não houve*

15
16 **PAUTA:** *Justificativa de falta, correspondência expedidas e recebidas, Informes do CEDIM, Agenda livre,*
17 *aprovação da pauta, aprovação da ata 121, Feedback Reunião Cronograma de Trabalho Integrado;*

18
19 **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** A presidenta Erli Camargo deu as boas-vindas a todas
20 Conselheiras, conferiu o quórum abrindo os trabalhos. Justificativa de faltas: Eri Cristina dos Anjos
21 Campos. **Correspondência expedidas e recebidas**

22 O assunto principal foi o PACTO MARIA DA PENHA, pois foi feito um documento no qual o prefeito Ceron
23 se propôs assinar, esse momento foi de grande importância, no evento teve o lançamento, foi publicado
24 até em jornal. A Erli preocupada com a carta de compromisso no qual ninguém tinha notícias pediu que
25 fosse mais breve possível encontrado, “vamos resgatar isso, pois existe. **Informes do CEDIM:** Então, no
26 âmbito estadual estamos organizando o protocolo estadual, esse protocolo já tem quase um ano de
27 trabalho e é um grupo específico, junto com o grupo de formação, o CEDIM para fazer valer o quanto
28 antes, fazer com que no fluxo de atendimento que a MARIA DA PENHA seja articulado no estado inteiro,
29 principalmente na questão relacionada à saúde que tem a ver com o SUS, e com tantas secretarias
30 estaduais e municipais de saúde isso já remete ao GT, às delegacias da mulher, enfim, as delegacias em
31 geral, ou seja da saúde vai para segurança pública, já faz um meio com a assistência social porque muitas
32 vezes quando a mulher é vítima e foi atendida e cai numa situação de insegurança pessoal e até mesmo
33 com os filhos, vai parar na assistência social, no nosso caso vai parar na secretaria especial. Mas, no modo
34 geral e na assistência social, onde não tem CREAS, por exemplo vai parar nas equipes de referências a
35 assistência social. Então, todos esses circuitos que a mulher vítima percorre e a urgência de fazer o
36 protocolo funcionar e não revitimizar que é um pouco dessa lógica o protocolo local, que já está pensando
37 em retomar a caminhada da COMPAV, e essa parte fica bem bacana conseguirmos amarrar por conta de
38 que Lages e Joinville, tem mais municípios que assinaram também o pacto. Quando tivermos esse
39 documento em dia, conosco mais segurança vai nos dar. Vamos todos pensar em incluir nas *lives* uma

40 conversa com a procuradoria da mulher na câmara de vereadores sobre o estatuto, vamos dar uma
41 abertura para elas exporem todo processo. Vocês conseguiram ler a informação do GT do pacto, então
42 dia 05 vai ser a próxima reunião e começa a organização que foi feita, de quem faz as coisas, e o que faz,
43 na próxima já me solicitaram para que seja falado e como foi elaborado o nosso protocolo aqui em Lages.
44 Então meninas com relação ao protocolo a primeira reunião foi para juntar gente e explicar qual seria o
45 motivo do GT, ele é formado por todas que fazem parte mais esta sobre a tutela do CEDIM, participou
46 também a Anne a defensora pública que estava na última reunião, ela traz as demandas todas do estado,
47 com relação a mulher de todos os 20 núcleos da defensoria pública, funciona em defesa da mulher não
48 tem nenhum específico sobre a mulher, não existe nenhuma que atenda só mulher, tem o núcleo que
49 está tentando fazer um trabalho com todas, e nós já começamos a dialogar na reunião passada de como
50 fazer esse diálogo, da defensoria pública começarem atender especificamente a demanda das mulheres,
51 onde tem mais defensores que é em Joinville, Chapecó, Blumenau, Criciúma e também a capital, Lages
52 tem só 6 defensores que atende tudo e qualquer coisa. Então dia 05 é a próxima reunião e gostaria que
53 vocês estivessem presente, vou colocar o link no grupo. **Agenda livre: Vetos do Estatuto da Mulher** - O
54 segundo informe é aquilo que vocês já presenciaram direto ou indiretamente que foi a nossa festa na
55 terça feira na câmara de vereadores, teve a presença de algumas mulheres do fórum de mulher, estava
56 presente as conselheiras: Jô, Vera, Mareli Graupe, passo a palavra a conselheira.” Mareli Graupe
57 comentou, “pois a mobilização e articulação foi excelente e necessária para essa votação para a derrubada
58 dos vetos, que já começou no domingo à noite, as vereadoras nos chamaram e solicitaram apoio das
59 entidades que defendem essa pauta e contribuíram na elaboração do estatuto, se nós não tivéssemos ido
60 presencialmente na câmara de vereadores provavelmente muitos vereadores teriam votado a favor do
61 veto, mas estávamos lá com as funções e ouvidos e também para aplaudir e vaiar, quando começaram a
62 criticar na primeira defesa, de repente mudaram o voto, foi pressão que foi feita, foi importante nossa
63 participação e esse momento de decisão essa e minha percepção. Devolvo palavra a presidenta Erli
64 Camargo.” Erli retomou a palavra, “gostaria de postar um vídeo para quem não viu que foi mandado em
65 agradecimento, vou mandar pra cada um em forma de agradecimento pela fala do dia 08, agradecendo
66 por terem feito aprovação, também chamando atenção do prefeito ter assinado dois documentos ou se
67 comprometido em um deles, foi publicamente no marajoara no dia 08 de março e outro foi antes das
68 eleições quando ele teve conosco se comprometendo com a carta que vai ser resgatado. Então, sugiro
69 que o assunto dentro da *live* que será feita no próximo mês de maio dentro de nosso planejamento, que
70 seja primeiro com a procuradoria, com as três vereadoras para que elas participem e tenham
71 oportunidade de expor todo esse processo, que elas realizaram internamente dentro da câmara.” Todas
72 conselheiras concordaram, temos uma deliberação importante, vamos já deixar marcada a data. Então,
73 para próxima reunião formalizar o convite para elas, já foram feitos dois informes e um encaminhamento
74 e já demos um passo em relação ao planejamento. Erli passou a palavra para secretária Edna ler a pauta,
75 já fizemos a parte da agenda livre, adiantamos os informes do CEDIM, que não compromete o quórum, a
76 Presidenta Erli Camargo passou a palavra para que eu possa fazer a leitura da ata 121, a qual foi aprovada
77 e logo publicada. Erli fez um comentário, “vocês perceberam que essa ata é bem longa ela faz para nós
78 uma revisão, inclusive para quem não estava no conselho, ela coloca a questão da participação do
79 conselho na comissão, sobre o protocolo, o planejamento lembrando que é de dois em dois meses, em
80 maio tem a *live* bimestral, também lembrando que em termos de planejamento entra a parte da
81 Secretaria de Políticas para a Mulher que envolve todo o fazer mais amplo com relação a rede, envolve o
82 nosso planejamento dentro da **perspectiva de formação**. É importante lembrar que esse item não está
83 vencido, porque fizemos várias coisa, mas nós não batemos o martelo com relação a isso, assim nós
84 iremos fazer uma parceria com a UNIPLAC, em especial com o GECAL o grupo de estudo de gênero para
85 fazer a formação de conselheiras. Como estamos em um grupo novo, nós podemos retomar, mas esse
86 item, eu tenho como encaminhamento para incluir no protocolo como planejamento nosso. A formação
87 e não *live* e podemos considerar a *live*, da promotora Anne que foi bem interessante, no semipresencial,
88 as *lives* e formação, algumas presencial com o tema que seja de nosso interesse, inclusive eu sugiro que
89 abra no grupo para sugestão, é importante! Lembrei que lá na câmara dr. Heron falou que tem **21 projetos**
90 relacionados com as questões relacionadas a saúde da mulher sem aprovação e de repente como

91 Conselho também tomando alguma providência e deliberando algo nesse sentido, não é possível que um
92 médico tenha apresentado 21 projetos que não tenha significado nenhum, vamos pedir para que eles
93 nos envie **esses projeto** para a gente **dar uma estudada** e depois ver o que podemos estar deliberando,
94 alguma observação que querem fazer em relação ao feedback das reuniões integradas?” Dani expôs, que
95 “a reunião meio que fugiu da pauta, os participantes falaram das dificuldades enfrentadas pelas mulheres,
96 mas sabemos que existe e não foi chegado no ponto que era como integrar as agendas ref. as atividades
97 realizadas em prol das mulheres durante o ano, acho que as reuniões tem que ser mais objetivas. Foi
98 falado das mulheres indígenas e de outros temas e não chegamos a um denominador comum.” Erli
99 comentou, que “concordo com a Dani, no ponto que você toca. Eu também prestei atenção num detalhe
100 tinha muita gente nova lá. Não era nós propriamente dito a parte que Anne falou estava bem de acordo
101 com a rede, quem ouviu bem a ata sabe que as coisa são bem mais complexas. Não tinha elemento para
102 avançar, porque as pessoas da rede não estavam lá. Então, fica difícil, para fechar se a gente oficiasse
103 esses órgãos, essas secretarias todas até as associações, entidades civis solicitando que nos informe quais
104 são as atividades que durante o ano realizam com a temática relacionada com a mulher. O que vocês
105 acham? Dar quinze dias para responder, você acham válido? Aí fazemos? Essa atividade de março a maio
106 do ano que vem que envolva a mulher, aí nós ganhamos um cenário.” Todas conselheiras aprovaram a
107 sugestão de oficialiar a rede Intersectorial para a integração de um calendário único, onde conste todas
108 atividades realizadas pela rede em prol da mulher.” Dani pediu a fala, “temos três coisas para falar do
109 plano de ação que o COMPAV vai estar alterando, que ficou para maio; agendarmos visita ao presídio de
110 Lages para maio/22, para ver a questão das mulheres em situação de encarceramento; outra questão é
111 ref. a escola do legislativo e ver a questão da Adriana Gautério para abordar os temas do estatuto na
112 rádio.” Erli comentou, que não chegou a falar com ela, até achei falta dela lá na câmara dos vereadores
113 na terça, mas vou retomar, pois o planejamento não tinha sido fechado.” A presidenta Erli agradeceu a
114 presença de cada uma e desejou, que “continuem com saúde e livre de todo tipo de violência. A
115 presidenta Erli encerrou a sessão ordinária, eu secretária executiva, Edna Pigozzi lavrei a presente ata que
116 depois de lida e aprovada, será publicada e anexada ao livro próprio de ata do CMDM. Em Lages sc, aos
117 vinte dias de outubro de dois mil e vinte dois.

118
119 **Encaminhamentos:** Agendar a próxima *live* com a Procuradoria Especial da Mulher; Solicitar ao Vereador
120 Dr.Heron os 21 projetos desenvolvidos por ele para o CMDM estar estudando; Realizar visita ao presídio
121 de mulheres em Lages/SC; Agendar com COMPAV para vero fluxo; Agendar reunião com Adriana Gautério
122 para abordar temas do Estatuto da Mulher no Clube Comunidade;

123
124
125